

Saúde Pública

Mais recursos para Saúde

O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, estuda o aumento da contribuição dos estados e municípios no financiamento do sistema público de saúde. Atualmente, 75% dos recursos para a saúde provêm do governo federal.

O médico Raul Cutait, amigo pessoal do futuro ministro da Saúde, Adib Jatene, confirmou ontem, depois de conversar com Fernando Henrique, que os planos do presidente incluem, ainda, o fim do sistema de contribuições salariais e a adoção do orçamento fiscal para financiar a saúde.

“Pelo sistema atual, a saúde fica sujeita à Previdência Social. É preciso desvinculá-la totalmente”, sustentou Cutait, que compareceu à audiência como presidente de uma ONG — o Instituto para o Desenvolvimento da Saúde.

Cirurgião — O médico, que é cirurgião do Incor e foi secretário de Saúde no primeiro ano da atual gestão Paulo Maluf na Prefeitura de São Paulo, pode ocupar um cargo na futura administração do ministério que está sendo formado por Jatene.

A maior participação de estados e municípios, na prática, conforme resumiu o médico, significa que governadores e prefeitos terão de “meter a mão no bolso”.

Para colocar em prática o orçamento fiscal para a Saúde, Cutait considera indispensável a reforma tributária. Entre suas sugestões, o médico incluiu a criação de um imposto sobre consumo, que substituiria os atuais ICMS, ISS e IPI. Sobre o novo imposto seria cobrada uma alíquota para a Saúde.

29 DEZ 1994

COPIA PARA JATENE